

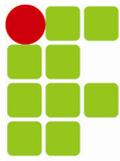


PAISAGISMO

ESPECIFICAÇÕES DAS ESPÉCIES

CAMPUS CAMAQUÃ

Julho de 2011.



Axonopus compressus

Nomes Populares: Grama-são-carlos, Grama-sempre-verde, Grama-tapete, Grama-missioneira;

Família: Gramíneas (Gramineae);

Características da Planta: Tipo gramínea;

Uso Recomendado: Forração;

Origem: América do Sul, Brasil;

Porte quando adulta: Até 20 centímetros;

Folhas Características: Sempre-verdes e particularmente decorativas;

Formato: Elíptica;

Tamanho: Até 20 centímetros;

Cultivo Habitual: Em jardins;

Clima Adequado: Ameno;

Solo Ideal: Arenoso;

Frequência de Regas: Freqüentes nos primeiros meses após o plantio, e 1 vez por quinzena quando não chover;

Método de Propagação: Divisão de touceiras;



Época de Propagação: Primavera e verão;

Luminosidade: Sol pleno;

Poda: Necessita de podas de contenção para evitar que a planta cresça demais;

Grau de Dificuldade: Muito rústica, quase não dá trabalho;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com torta de mamona, farinha de peixe ou de sangue. Salitre-do-Chile, uréia, nitrocálcio ou NPK rico em N;



Dietes bicolor

Nomes Populares: Dietes, Moréia-bicolor, Moréia;

Família: Iridáceas (Iridaceae);

Características da Planta: Herbácea de pequeno porte perene;

Uso Recomendado: Bordaduras e maciços;

Origem: África, África do Sul;

Porte quando adulta: Até 70 centímetros;

Flores Características: Flores agrupadas em hastes florais;

Época de Floração: Quase o ano inteiro;

Cor: Predominantemente amarelo;

Folhas Características: Sempre-verdes e particularmente decorativas;

Formato: Agulha;



Tamanho: Até 60 centímetros;

Dicas de Cultivo Cultivo Habitual: Em jardins;

Clima Adequado: Ameno;

Solo Ideal: Arenoso e rico em matéria orgânica;

Frequência de Regas: 1 vez por semana na primavera e verão, e 1 vez por quinzena no outono e inverno;

Método de Propagação: Divisão de rizomas;

Época de Propagação: Logo após o término da floração;

Luminosidade: Sol pleno em locais de clima frio, meia-sombra em regiões mais quentes;

Grau de Dificuldade: Razoavelmente rústica, exige poucos cuidados;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com farinha de osso, farinha de peixe ou torta de algodão. Fosforita, superfosfato, termofosfato ou NPK rico em P;

Doenças: Sujeita a doenças de origem fúngica;



Buxus sempervirens

Nome popular: Buxinho; Buxinha; Buxina;

Família: Buxaceae;

Origem: Mediterrâneo, Oriente e China;

Características: O Buxinho é um arbusto lenhoso muito utilizado na topiaria em todo o mundo, principalmente nos jardins do estilo clássico francês. Seu crescimento é muito lento, mas o arbusto pode alcançar de 2 a 5 metros de altura. Possui folhas muito verdes, bem adensadas, e são relativamente fáceis de moldar, pois seus ramos não crescem tão rapidamente. Pode ser cultivada em vasos ou diretamente no solo, sendo comumente utilizada para a produção de bonsais. Sua madeira é muito dura e é utilizada em alguns instrumentos musicais. Em jardins é utilizado com frequência como planta para bordaduras, muros, desenhada ou não, e mantida sempre podada, proporciona um belo efeito ornamental. A forma de topiaria mais comum é a arredondada. Vale lembrar que sua folha possui um composto tóxico (buxina), mas só causa problemas quando sua folha é ingerida, o que é muito difícil acontecer. Para que a sua mão não fique irritada, é preferível o uso de luvas.

Cultivo: O Buxinho cresce melhor em ambientes com alta luminosidade, preferencialmente em sol pleno, mas ele tolera sombra durante parte do dia. É uma planta rústica, e exige poucos cuidados de manutenção. Faça regas frequentes, mantendo o solo úmido, mas cuidado para não manter encharcado. Pode ser cultivada em vasos grandes por longo tempo, se podada com frequência. Para que a planta mantenha um visual compacto devemos fazer podas frequentes. Geralmente uma poda por mês é suficiente, mas isso dependerá do crescimento da planta.

Propagação: Podemos multiplicá-los por estacas obtidas do ponteiro, cortadas no final do inverno.



Agave; Agave-dragão

Nome popular: Agave; Agave-dragão; Piteira-azul; Pita-azul; Tromba-de-elefante.

Nome científico: Agave spp.

Família: Amaryllidaceae.

Origem: América Tropical e México.



Observações: Existem muitas espécies de Agaves, mas são três as mais utilizadas na ornamentação de jardins: Agave americana L., Agave angustifolia, Agave attenuata. São plantas perenes, semi-lenhosas, de 1,0 a 2,0 m de altura. Com uma certa idade, elas florescem, gerando grandes inflorescências de pouco valor ornamental.

Cultivo: São utilizadas na composição de grupos ou como planta isolada a pleno sol. Deve ser cultivada em locais de pouca movimentação, já que suas pontas podem causar ferimentos, principalmente em crianças.

Multiplica-se facilmente através de bulbilhos que se formam na base da planta após o florescimento.



Guzmânia - cherry

Nome científico: Guzmania ligulata

Nome popular: Guzmania – cherry

Família: Bromeliaceae

Origem: Brasil, América do sul.

Porte: Até 40 cm.

Características: Herbácea perene, epífita. Há diversas variedades naturais com folhas mais largas e com listras avermelhadas. Prefere meia-sombra ou luz difusa.

Propagação: Por sementes.



Aequimea

Nome científico: Aechmea fasciata

Nome popular: Aequimea.

Família: Bromeliaceae

Origem: América do Sul, Brasil.

Porte: Até 60 cm de altura.

Características: Herbácea epífita de meia-sombra que floresce no outono-inverno. Prefere o clima quente e úmido típico de regiões tropicais. Possui folhagem e floração muito ornamentais e pode ser cultivada fixada em árvores ou em vasos com terra bem drenada.

Propagação: Por filhotes que nascem juntos à planta mãe.



Bromélia imperial

Nome científico: Alcantarea imperialis

Nome popular: Bromélia imperial, Bromélia gigante.

Família: Bromeliaceae

Origem: Brasil

Porte: Até 1,50 m de altura.

Características: Herbácea perene, acaule, terrestre, com folhas dispostas em roseta muito ornamental. Seu crescimento é lento e exige poucos tratos culturais. Produz uma inflorescência amarela, alta e ereta, mas seu valor ornamental fica por conta da folhagem, que quando nova é avermelhada, tornando-se mais verde com a idade. Deve ser cultivada em grupos formando arranjos com pedras ou em vasos. Prefere meia-sombra e clima quente e úmido. Solo bem drenado e regas periódicas (2 vezes por semana).

Propagação: Por sementes ou por brotos filhotes.



Bromélia-sanguinea

Nome científico: Guzmania sanguinea

Nome popular: Bromélia-sanguinea

Origem: Costa Rica

Características: Herbácea epífita característica da Mata Atlântica, especialmente na região Sul do Brasil. As espigas florais são muito exuberantes e duráveis, colorindo a floresta úmida por grande espaço de tempo.

Propagação: por sementes postas para germinar em estufa, bem como por separação das brotações laterais.



Bromélia-Zebra



Nome científico: Aechmea Chantinii

Nome popular: Bromélia-Zebra

Origem: Continente americano

Características: Folhas rígidas, acanalada, com espinhos nas margens, com faixas transversais brancas sobre fundo verde ou roxo-escuro. Existe também algumas formas hortícolas com face externa roxo-escuro e verde por dentro. inflorescência terminal, tipo panícula de espigas, sobre o escapo floral rígido e elevado acima da folhagem, com brácteas vermelhas na base das ramificações, formadas principalmente no verão.

Propagação: Multiplica-se por separação das brotações do rizotoma e também por sementes.



Delonix regia

Nomes Populares: Flamboyant, Árvore-flamejante;

Família: Leguminosas (Leguminosae);

Características da Planta: Árvore;

Uso Recomendado: Exemplar isolado;

Origem: África, Madagascar;

Porte quando adulta: Até 15 metros;

Flores Características: Flores agrupadas em cachos;

Época de Floração: Primavera e verão;

Cor: Predominantemente vermelho;

Folhas Características: Caducas;

Formato: Pinada: dividida em muitos folíolos;

Tamanho: Até 10 centímetros;

Dicas de Cultivo Cultivo Habitual: Em jardins;

Clima Adequado: Quente e úmido;

Solo Ideal: Pouco exigente;

Frequência de Regas: Freqüentes nos primeiros meses após o plantio, e 1 vez por quinzena quando não chover;

Método de Propagação: Sementes;

Época de Propagação: Verão (DEZ - JAN - FEV);

Luminosidade: Sol pleno;

Grau de Dificuldade: Razoavelmente rústica, exige poucos cuidados;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com farinha de osso, farinha de peixe ou torta de algodão. Fosforita, superfosfato, termofosfato ou NPK rico em P;

Dicas e Observações: Não deve ser plantado próximo a casas ou calçadas devido ao raio que a copa e as raízes atingem;



Chorisia speciosa

Nomes Populares: Paineira, Paineira-rosa, Árvore-de-paina, Paina-de-seda;

Família: Bombacáceas (Bombacaceae);

Características da Planta: Árvore;

Uso Recomendado: Exemplar isolado;

Origem: América do Sul, Brasil e Argentina;

Porte quando adulta: Até 30 metros;

Flores Características: Flores agrupadas em hastes florais;

Época de Floração: Verão e outono;

Cor: Predominantemente rosa;

Frutos Características: Particularmente decorativo;

Época: Outono;

Primeira Frutificação: 3 anos após o plantio;

Folhas Características: Caducas;

Formato: Oval;

Tamanho: Até 12 centímetros;



Dicas de Cultivo Habitual: Em jardins;

Clima Adequado: Quente e úmido;

Solo Ideal: Rico em matéria orgânica;

Frequência de Regas: Frequentes nos primeiros meses após o plantio, e 1 vez por quinzena quando não chover;

Método de Propagação: Sementes;

Época de Propagação: Quase o ano inteiro;

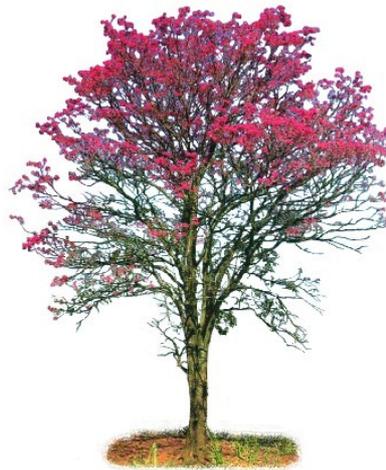
Luminosidade: Sol pleno;

Grau de Dificuldade: Razoavelmente rústica, exige poucos cuidados;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com farinha de osso, farinha de peixe ou torta de algodão. Fosforita, superfosfato, termofosfato ou NPK rico em P;

Velocidade de Crescimento: Com 2 anos atinge quase 6 metros de altura;

Dicas e Observações: O fruto, conhecido como paina, é uma fibra sedosa usada no enchimento de traveseiros;



Tabebuia avellanedae

Nomes Populares: Ipê-roxo, Pau-d'arco-roxo, Ipê-roxo-da-mata, Ipê-preto;

Família: Bignoniáceas (Bignoniaceae);



Características da Planta: Árvore;

Uso Recomendado: Exemplar isolado;

Origem: América do Sul, Paraguai e Argentina;

Porte quando adulta: Até 18 metros;

Flores Características: Flores agrupadas em cachos;

Época de Floração: Inverno e primavera;

Cor: Predominantemente rosa;

Folhas Características: Caducas;

Formato: Pinada: dividida em muitos folíolos;

Tamanho: Até 15 centímetros;

Dicas de Cultivo Cultivo Habitual: Em jardins;

Clima Adequado: Quente e úmido;

Solo Ideal: Arenoso e rico em matéria orgânica;

Frequência de Regas: Freqüentes nos primeiros meses após o plantio, e 1 vez por quinzena quando não chover;

Método de Propagação: Sementes;

Época de Propagação: Primavera (SET - OUT - NOV);

Luminosidade: Sol pleno;

Poda: Somente de condução nos primeiros meses após o plantio;

Grau de Dificuldade: Razoavelmente rústica, exige poucos cuidados;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com farinha de osso, farinha de peixe ou torta de algodão. Fosforita, superfosfato, termofosfato ou NPK rico em P;



Acacia mearnsii

Nomes Populares: Acácia-negra;

Família: Leguminosas (Leguminosae);

Características da Planta: Árvore;

Uso Recomendado: Exemplar isolado;

Origem: Oceania, Austrália;

Porte quando adulta: Até 6 metros;

Flores Características: Flores agrupadas em cachos;

Época de Floração: Inverno e primavera;

Cor: Predominantemente amarelo;

Perfume: Exala perfume agradável;

Folhas Características: Sempre-verdes e particularmente decorativas;

Formato: Pinada: dividida em muitos folíolos;

Tamanho: Até 8 centímetros;

Dicas de Cultivo Cultivo Habitual: Em jardins;



Clima Adequado: Ameno;

Solo Ideal: Arenoso;

Frequência de Regas: Freqüentes nos primeiros meses após o plantio, e 1 vez por quinzena quando não chover;

Método de Propagação: Sementes;

Época de Propagação: Primavera (SET - OUT - NOV);

Luminosidade: Sol pleno;

Poda: Necessita de podas anuais de renovação;

Grau de Dificuldade: Razoavelmente rústica, exige poucos cuidados;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com farinha de osso, farinha de peixe ou torta de algodão. Fosforita, superfosfato, termofosfato ou NPK rico em P;

Pragas Comuns: Aranhinha- vermelha;

Doenças: Sujeita a doenças de origem fúngica;



Platanus occidentalis

Nomes Populares: Plátano;

Família: Platanáceas (Platanaceae);

Características da Planta: Árvore;

Uso Recomendado: Exemplar isolado;

Origem: América do Norte, Estados Unidos;

Porte quando adulta: Até 50 metros;

Frutos Características: Particularmente decorativo;

Época: Outono;

Folhas Características: Caducas, mas particularmente decorativas;

Formato: Com recortes irregulares;

Tamanho: Até 22 centímetros;

Dicas de Cultivo Cultivo Habitual: Em jardins;

Clima Adequado: Ameno;

Solo Ideal: Arenoso e rico em matéria orgânica;

Frequência de Regas: Frequentes nos primeiros meses após o plantio, e 1 vez por quinzena quando não chover;

Método de Propagação: Sementes;

Época de Propagação: Outono (MAR - ABR- MAI);

Luminosidade: Sol pleno;

Grau de Dificuldade: Razoavelmente rústica, exige poucos cuidados;

Adubação/Fertilizantes: Adube pelo menos uma vez por ano com torta de mamona, farinha de peixe ou de sangue. Salitre-do-Chile, uréia, nitrocálcio ou NPK rico em N;

Doenças: Sujeita a doenças de origem fúngica;